

Moradores pedem a não expansão da rodoviária

Os moradores das proximidades da praça Misael Pena enviaram ao governador Elcio Álvares memorial, com 202 assinaturas, solicitando a não execução das obras de expansão da rodoviária, projetada pela Fundação de Estacionamentos e Pontes de Vitória (Fundep). A solicitação é para que não se tire, assim, o desenvolvimento e o esforço de uma comunidade que não pode, sob hipótese alguma, estar sujeita à incapacidade de planejamento de órgãos públicos que, ao sabor das pressões de proprietários de linhas de ônibus, violentam o meio habitacional e urbano com obras que são um atentado à liberdade de trânsito por vias públicas.

Segue na íntegra a solicitação:

"Moradores, dirigentes de órgãos educacionais e de assistência social e médico-odontológica localizados a Praça Misael Pena e adjacências, no Bairro Moscoso, nesta Capital, preocupados com as informações divulgadas pela imprensa, de determinação da Prefeitura Municipal de Vitória, para a realização de obras de expansão da "Estação Rodoviária" existente no logradouro vêm, pelo presente, expor e solicitar do Chefe do Governo do Estado as seguintes providências:

- 1 - Com a extinção dos serviços de bondes de Vitória, a Praça Misael Pena (a velha Praça do Quartel), foi transformada, em estação de ônibus da Viação Itapemirim, até que providências fossem tomadas para a localização definitiva da Estação Rodoviária;
- 2 - Mais de 15 anos depois, o que se viu foi a Praça, aos poucos, se transformando em estação final de ônibus não só da Viação Itapemirim, mas de todas as empresas que fazem o transporte intermunicipal e interestadual;
- 3 - Mesmo sabendo se constituir o logradouro público um lugar inadequado para uma "estação rodoviária", o poder público, muito sensível aos apelos dos proprietários de empresas, foi deixando que as linhas de ônibus se amontoassem na área, estrangulando todo o sistema de comunicação e, agora, para culminar o alvoroço em que todos estão confinados, elaborou a Prefeitura Municipal de Vitória, através da Fundep, um projeto para dar à região uma rodoviária provisória.
- 4 - Ocorre, Senhor Governador, que na Praça Misael Pena, estão localizados: o Colégio Americano de Vitória, com mais de 3.000 alunos e mais de 300 funcionários e professores; o Serviço Social do Comércio, com mais de 10.000 comerciários matriculados e com uma Escola Pré-primária com 300 alunos, um Ginásio de Esportes e uma Clínica Odontológica, um Restaurante atendendo simultaneamente perto de 700 refeições só no horário de 11:00 às 13:30 horas e toda a parte administrativa com mais de 170 funcionários; além dessas organizações, existem na área próxima à Praça o Corpo de Bombeiros; o Hospital São José; o Curso Nacional de Medicina; o Clube Vitória; o Colégio das Irmãs Agostinianas; O Parque Infantil Ernestina Pessoa e uma série de outras entidades, como o Pronto Socorro do Hospital São José e o Corpo de Bombeiros com um movimento intenso de ambulâncias e carros de socorro e, levando-se em consideração ainda que a rua Dom Fernando, que fica na Praça Misael Pena, ser a única via de acesso, na região, para o Palácio do Governo, Assembléia Legislativa, Palácio da Justiça, Biblioteca Estadual, Casa de Saúde dos Funcionários Públicos, Museu Santa Luzia, Catedral Metropolitana, Loja Maçônica, e uma série de outros organismos, como Secretaria de Estado, etc.;
- 5 - A situação, na região é de verdadeiro tumulto, se não bastasse a grande massa humana e, ao meio desta, a presença constante de viciados em entorpecentes e maconha, vendedores ambulantes, pederastas passivos, ladrões das mais variadas espécies e a falta incessante de policiamento, para impedir as constantes invasões de domicílios por marginais ou vendedores ambulantes quando sofrem perseguição do "rapa" da Prefeitura;
- 6 - A situação, na área, Senhor Governador, é esta e como Vossa Excelência morou bem próximo, pode avaliar o que estão sofrendo moradores e instituições que muito antes de surgir a improvisada Estação Rodoviária já funcionavam na Praça Misael Pena;
- 7 - Diante das informações de que estão se processando pela Prefeitura Municipal de Vitória providências para a realização de obras para a implantação de uma Estação Rodoviária provisória na Praça Misael Pena, no lugar da já também provisória estação existente, os abaixo assinados vêm solicitar a interferência do Senhor Governador do Estado no sentido de determinar que tal plano não se torne realidade; que não se tire assim o desenvolvimento e o esforço de uma comunidade que não pode, sob hipótese alguma, estar sujeita à incapacidade de planejamento de